

José Guerreiro [bastonário da Ordem dos Biólogos]

“É necessário um forte investimento do Governo”

José Guerreiro defende a adopção de políticas públicas que promovam novas áreas no sector da Biologia e que os jovens sejam estimulados a criar as suas próprias empresas. Estas são medidas cruciais para responder ao crescente aumento de biólogos no país.

Quais são as principais conclusões do estudo que, entre 2002 e 2005, analisou a inserção profissional e social dos biólogos, em Portugal, e que foi apresentado hoje (ontem) em Lisboa?

O estudo veio revelar que nos últimos anos se registou um aumento crescente da procura dos jovens pela área da Biologia. Se, por exemplo, há cinco anos, existiam 5000 biólogos, hoje existem 10 000 biólogos em Portugal. A Biotecnologia e a Saúde Agroalimentar são algumas das áreas de maior interesse. Existe muita gente que se refere a este século como o século da Biotecnologia. A área da Biotecnologia precisa de um forte investimento do Governo. Esta área é tida como o principal cluster de modernidade, em termos de inovação. É necessário que o Governo a lance. A Suécia é um excelente exemplo a seguir.

Em que outras áreas é necessário apostar?

No Ambiente, por exemplo, na gestão das áreas protegidas. O ecoturismo é também uma solução viável. É necessário referir que, apesar de uma grande procura na área da Biologia, a taxa de desemprego é relativamente baixa, com 5%, em relação a outros sectores. No entanto, para responder à crescente procura, é necessário criar novas ofertas, e o ecoturismo é uma das soluções, como a Biotecnologia e a Genética Humana, em ex-

pansão lá fora e que já é grande fonte de emprego.

A mudança no panorama da Biologia passa também por reformas curriculares no ensino?

Sem dúvida. Amanhã (hoje) mesmo, vou reunir com os vários departamentos de Biotecnologia do país.

Que outras alterações são cruciais para uma reforma na Biologia?

Existem dois pontos fundamentais em que se deve agir, de forma a responder a esta procura elevada: adopção de políticas públicas que promovam novas áreas e criação de empresas de jovens. Os jovens devem ser estimulados a criar as suas próprias empresas. Os Estados Unidos são um bom exemplo neste tipo de empresas jovens. É necessário adoptar-se uma cultura de empreendimento.

Principais pontos-chave a ter em conta na Biologia...

Como já referi, é necessário ter consciência de que o desemprego na área da Biologia não é elevado, mas é necessário criar respostas à elevada procura. Para tal, um forte investimento do Governo, com a realização de reformas, uma modernização tecnológica são factores essenciais. O papel da Ordem é de sensibilização para as tendências da Biologia, de sensibilização dos empresários. O que se espera é uma profunda confiança no futuro.

Sara Moreira